

LÍNGUA PORTUGUESA: DISCURSO BRASILEIRO DA NÃO-HOMOFONIA; PROTESTO AÇORIANO-PORTUGUÊS DA HETEROGRAFIA*

Celestino Sachet

RESUMO: *This article discusses the fragmentation of the homophony within the Portuguese-Brazilian community of speakers, since colonial times up to the present, expatiating on the opinion of renowned intellectuals and writers of both countries, about the successive ortographic agreements established between Portugal and Brazil. It also mentions the last ortographic agreement (signed in Lisboa on Dec. 16, 1990), which proposes "a simplification of the ortographic accentuation and a supression of the paroxitone and proparoxitone accentuation". This agreement raises the protests of Azorian, Portuguese and Brazilian people. Sometimes they claim there is no real possibility of uniformizing both ortographies without losing their cultural identity; sometimes they long for a unification of both languages into one, pointing out some advantages of such agreement.*

PALAVRAS-CHAVE: *fragmentação da lusofonia, "acordografia", identidade cultural, unificação e uniformização ortográfica, utopia.*

A FRAGMENTAÇÃO DA HOMOFONIA

Os caminhos da vida e os escaninhos da profissão, em dezembro de 1990, meteram-me na Universidade dos Açores, em Ponta Delgada, Ilha de S. Miguel, quando desaba, nas Ilhas e no Continente mais uma Tempestade de Inverno. Só que em lugar de ventos, chuvas e frios começam a cair k (capas ou kás); w (dáblios) e y (ipsilones); h iniciais e finais; homofonias de

* Comunicação apresentada ao mini-seminário "A língua portuguesa no contexto da lusofonia", que integrou o evento "Portugal contemporâneo: realidade, cultura, literatura" - novembro, 1991 - UFRGS), ante os especialistas António Houaiss, Maria Helena Mira Mateus, Leda Bisol e Albino de Bem Veiga (aos quais o Autor se refere como "nobre platéia", na introdução de sua comunicação), entre outros.

Celestino Sachet é professor na Universidade Federal de Santa Catarina.

